MCMV quer chegar a 3 milhões de contratos até o ano de 2026

Segundo o ministro Jader Filho, mais de 15 mil famílias que já conseguiram financiar seus imóveis | (Wagner Almeida/ Diário do Pará)

Afirmação foi dada pelo ministro das Cidades, Jader Filho, durante oficina de desenvolvimento da construção, na sede da Fiepa.

Os investimentos do Governo Federal em habitação, ampliação do programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV) e diálogo com o setor da construção civil para ampliar os investimentos em moradia no estado do Pará foram os destaques do primeiro dia de atividades da 2ª Oficina do Desenvolvimento da Construção, nesta segunda-feira, 01, em Belém. O evento é promovido pelo Ministério das Cidades, em parceria com a Federação das Indústrias do Estado do Pará (FIEPA) e o Sindicato da Indústria da Construção no Estado do Pará (Sinduscon-PA), como apoio institucional da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC).

No encontro, o ministro das Cidades, Jader Filho, destacou que o MCMV, o maior programa habitacional das Américas, já contratou mais de 1 milhão e 700 mil unidades e a meta é chegar até o final do ano com 2 milhões de imóveis contratados. Especificamente no Pará, os números são promissores: “nós já passamos de 15 mil famílias que já conseguiram financiar seus imóveis, saindo do aluguel e conquistado o sonho da casa própria. Só em investimentos, são mais de 2 bilhões de reais para que essas obras possam acontecer.”, destacou o ministro. Até 2026, a meta é chegar a mais de 3 milhões de unidades contratadas em todo o Brasil.

SUBSÍDIOS

A pasta das Cidades também garantiu um aporte de R$ 500 milhões para os subsídios que auxiliam na compra dos imóveis. “Por exemplo, uma família que vai comprar um imóvel, tem um desconto para que ela possa pagar a entrada de R$ 55 mil. O valor das parcelas costuma ser menor que o aluguel, então o governo garante a entrada”, explica Jader Filho. Outro avanço pontuado pelo ministro foi a criação do MCMC Faixa 4, voltada para famílias com renda mensal de até R$ 12 mil. “Quando a gente fala da classe média, não estamos falando de grandes empresários, mas de professores, por exemplo, que ganham dentro do teto, mas não conseguem financiar um imóvel”.

A linha de financiamento voltada para a classe média prevê condições facilitadas de crédito, como prazos de pagamento de até 420 meses e juros nominais de 10% ao ano, abaixo dos praticados pelo mercado. A proposta prevê aquisição de imóveis de até R$ 500 mil. Os recursos foram garantidos por meio do Fundo Social do Pré-sal, na ordem de R$ 15 bilhões, somados a outros R$ 15 bi da Caixa Econômica. Segundo o titular do Ministério das Cidades, o aporte foi direcionado para a Faixa 4, pois as demais já tinham recursos garantidos para execução e ampliação.

Além dos números em investimentos, isso representa um avanço considerável no setor da construção civil, gerando emprego e renda. O resultado é expresso em dados: a pesquisa mais recente do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos do Pará (Dieese-PA), aponta que só em Belém, o setor de construção gerou um saldo positivo de mais de 400 empregos formais no mês de julho. O presidente do Sinduscon-PA, Fabrizio de Almeida, destacou que a liderança de Jader Filho tem auxiliado “a enfrentar as dificuldades que a Amazônia enfrentava há décadas no setor da construção”. Direcionando a fala ao ministro, o representante do setor afirmou que, junto com o presidente Lula, “o senhor ainda tem

muito para fazer. Conte com essa classe, pois só com união vamos mais longe”.

DIGNIDADE

Anfitrião da oficina, o presidente da Fiepa, Alex Carvalho, salientou que essa união de forças pode trazer ainda mais investimentos para o estado, mudando a realidade da região. “Investir em nosso território significa melhorar a qualidade de vida das pessoas, envelopando um pacote de dignidade”, afirmou. O recorte nacional, compilado pela CEBIC com dados do Ministério do Trabalho aponta que, em julho, o Brasil criou 129.775 novos empregos com carteira assinada, dos quais 19.066 foram na construção civil. O setor foi responsável por 14,69% do total de novas vagas no mês.

O desempenho representou o melhor resultado do setor nos últimos três meses e um aumento de 94,15% em relação a junho, quando foram gerados 9.820 empregos. Todos os segmentos da construção apresentaram resultados positivos: Construção de Edifícios (6.095), Infraestrutura (7.681) e Serviços Especializados para a Construção (5.290). O total de trabalhadores formais do setor atingiu 3,035 milhões, 2,91% a mais que em julho de 2024. O setor também se destacou pelo melhor salário de admissão, R$2.490,54, acima da média nacional de R$2.277,51.

Agenda

Nesta terça-feira, 2 de setembro, o ministro das Cidades cumpre agenda no Pará, com assinatura de mais contratos do Minha Casa, Minha Vida Rural. Desta vez, mais três municípios contarão com obras de habitação do programa do Governo Federal: Igarapé-Miri, com 32 novas moradias; Mojuí dos Campos, com 57 contratos; e Santarém, com mais 174 famílias beneficiadas. Ainda em Santarém, o ministro realiza uma visita

técnica à construção do Residencial São José Operário 1, com 192 moradias, o qual já está com 30% de obras concluídas. Este empreendimento faz parte das 720 novas moradias selecionadas no município nesta nova fase do Minha Casa, Minha Vida. Jader Filho também visitará os residenciais Moaçara 1 e 2, que contam com 1.408 unidades habitacionais, com previsão de entrega ainda neste segundo semestre de 2025.

Fonte: **Igor Pereira/Diário do Pará/Jornal Folha do Progresso** e Publicado Por: https://www.adeciopiran.com.br em 01/09/2025:18:00:00 Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação blog https://www.adeciopiran.com.br (93) 98117 7649/ e-mail: mailto:adeciopiran.blog@gmail.com